

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA:
ABORDAGENS E CONCEPÇÕES
A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS
DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ALFABETIZAÇÃO
UTILIZADOS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)**

Luciana da Silva Almeida (UENF)

lucy.salmeida@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

Tatiane Almeida de Souza (UENF)

tatianealmeidauenf@gmail.com

Partindo do pressuposto de que a língua é um constructo social e, portanto, tem variações que dependem do contexto em que se apresenta, este trabalho busca investigar, a partir da análise de livros didáticos, como o tema variação linguística vem sendo abordado no âmbito escolar, enfocando classes de alfabetização. Será realizada uma investigação sociolinguística, buscando conhecer que tipo de atenção a questão da variação linguística vem recebendo no contexto escolar. Para tanto, serão analisados dois materiais didáticos: um, oriundo de instituição privada, e outro, utilizado em instituições da rede pública, ambos do município de Campos dos Goytacazes (RJ). De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*, durante o primeiro ano do ensino fundamental, devem ser desenvolvidas no aluno as habilidades linguísticas que lhe permitam se comunicar em diferentes contextos de interação de fala, bem como o respeito e o reconhecimento pelas variadas formas de interação linguística. Dessa forma, toma-se como principal objeto desse estudo, compreender, a partir dos livros didáticos, como essa interação entre aluno/professor e variação linguística tem acontecido. Foi tomada como base teórica nessa análise, além do *Guia do Livro Didático* (2008), Antunes (2007), Azevedo (2004), Bagno (2007), Faraco (2008) e Libâneo (2003), entre outros. A pesquisa ainda se encontra em andamento, mas partimos da hipótese de que os materiais didáticos e os professores precisam adequar sua metodologia para que possam alcançar as propostas de uma educação linguística mais efetiva.